

## Relato de Experiência

# Enfrentamento à covid longa e pandemia da Covid 19: um relato de experiência de um projeto de educação em saúde realizado no município de Divinópolis-MG

Coping with the long covid and the Covid 19 pandemic: an experience report of a health education project carried out in the municipality of Divinópolis-MG

Enfrentando el largo covid y la pandemia de Covid 19: relato de experiencia de un proyecto de educación en salud realizado en el municipio de Divinópolis-MG

Adriano Guimaraes Parreira<sup>1</sup> , Ana Carolina Utsch Silva Oliveira<sup>1</sup> ,  
Pedro Augusto Assis Souza Avelar<sup>1</sup> 

<sup>1</sup>Universidade Federal de São João del-Rei, Divinópolis, MG, Brasil

## RESUMO

A Covid 19 é caracterizada como uma infecção respiratória aguda ocasionada pelo vírus SARS-CoV-2, com elevado potencial de transmissão. O contágio se iniciou na cidade chinesa de Wuhan, em dezembro de 2019, caracterizando-se como a maior pandemia da história recente da humanidade. Em 2021, o Brasil tornou-se um dos epicentros da pandemia registrando elevados índices de contágio e mortalidade, além da disseminação de diversas informações falsas, principalmente relacionadas às vacinas aprovadas para uso emergencial. Nesse sentido, buscou-se promover intervenções junto a instituições de ensino de Divinópolis MG a fim de propiciar momentos de interação dialógica e construção conjunta de um entendimento crítico sobre a temática. Atingiu-se diretamente um público de 500 pessoas, aproximadamente, dentre elas discentes, docentes e funcionários das escolas, com a formação de agentes multiplicadores com visão assertiva, segura e melhor embasada acerca das medidas essenciais para a prevenção e redução do contágio pelo SARS-CoV-2, além da percepção de aspectos relevantes relacionados a Covid longa.

**Palavras-chave:** Covid ; SARS-CoV-2; Vacinas pandemia

## ABSTRACT

---

Covid-19 is characterized as an acute respiratory infection caused by the SARS-CoV-2 virus with a high transmission potential. The contagion began in the Chinese city of Wuhan in December 2019, characterizing itself as the biggest pandemic in recent human history. In 2021, Brazil became one of the epicenters of the pandemic, recording high rates of contagion and mortality in addition to the dissemination of various false information mainly related to vaccines approved for emergency use. In this sense, we sought to promote interventions with educational institutions in Divinópolis, MG, in order to provide moments of dialogical interaction and the joint construction of a critical understanding of the subject. An audience of approximately 500 people was directly reached, including students, teachers, and school employees, with the training of multiplier agents with an assertive, safe, and better-grounded view of the essential measures for the prevention and reduction of contagion by SARS-CoV-2 in addition to the perception of relevant aspects related to long-term Covid.

**Keywords:** Covid 19; SARS-CoV-2; Vaccine; Pandemic

## RESUMÉN

---

El Covid 19 se caracteriza por ser una infección respiratoria aguda causada por el virus SARS-CoV-2 con un alto potencial de transmisión. El contagio comenzó en Wuhan, una ciudad de la China en diciembre de 2019, caracterizándose como la mayor pandemia en la historia humana reciente. En 2021, Brasil se convirtió en uno de los epicentros de la pandemia, registrando altas tasas de contagio y mortalidad, además de la difusión de diversas informaciones falsas, principalmente relacionadas con vacunas aprobadas para uso de emergencia. En ese sentido, buscamos promover intervenciones con instituciones educativas de Divinópolis MG para propiciar momentos de interacción dialógica y construcción conjunta de una comprensión crítica del sujeto. Se llegó directamente a un público de aproximadamente 500 personas, entre estudiantes, docentes y empleados de la escuela, con la capacitación de agentes multiplicadores con una visión asertiva, segura y más fundamentada de las medidas esenciales para la prevención y reducción del contagio por SARS-CoV-2, además de la percepción de aspectos relevantes relacionados con el Covid a largo plazo.

**Palabra-clave:** Covid 19; SARS-CoV-2; Vacuna; Pandemia

## 1 INTRODUÇÃO

A Covid 19 é caracterizada como uma infecção respiratória aguda ocasionada pelo vírus SARS-CoV-2, transmitida por meio de gotículas respiratórias ou contato com superfícies contaminadas, com tendência a desenvolver formas mais graves principalmente em idosos e indivíduos que possuam alguma comorbidade (Brasil, 2021). O contágio se iniciou na cidade chinesa de Wuhan, em dezembro de 2019, com rápida disseminação, caracterizando-se como a maior pandemia da história recente da humanidade, sendo o primeiro caso notificado no Brasil

pelo Ministério da Saúde em fevereiro de 2020 (Brasil, 2021).

O país tornou-se um dos epicentros da pandemia, com uma segunda onda de transmissão do vírus no ano de 2021, além da disseminação de variantes mais transmissíveis, como a gamma, delta e ômicron, com conseqüente colapso do sistema de saúde brasileiro, mais de 600 mil mortes e mais de 22 milhões de casos registrados (Illiciev, 2021; Butantan, 2021). Especificamente em relação ao município de Divinópolis MG, até o mês de Julho de 2022, foram notificados 170 mil casos e 720 óbitos pela Covid 19, com mais de 20% dos leitos de enfermagem ocupados (Semusa, 2022).

No que se refere à imunização frente a COVID-19, a Campanha Nacional de Vacinação iniciou-se em 18 de janeiro de 2021, orientada pelo Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid 19 (Brasil, 2021). Dentre os imunobiológicos, a Coronavac foi desenvolvida pela biofarmacêutica Sinovac Biotech, é produzida no Brasil pelo Instituto Butantan, e foi a primeira vacina a ser utilizada no país, principalmente em idosos e profissionais de saúde. (Brasil, 2021; Ninomiya, 2021). A vacina produzida pelo grupo farmacêutico britânico AstraZeneca, em parceria com a Universidade de Oxford, por sua vez, é fabricada por meio de uma técnica que consiste na inserção de genes do SARS-CoV-2 em um vírus enfraquecido e modificado (Ninomiya, 2021).

Com relação a vacina desenvolvida pela Pfizer, em parceria com a BioNTech, esta apresenta uma tecnologia inovadora, baseada no uso de um mRNA sintético como agente para estimular o sistema imune e apresenta alto potencial de resposta e segurança. Já aquela produzida pela Janssen, uma divisão farmacêutica da Johnson & Johnson, utiliza a mesma técnica de vacina recombinante de vetor viral apresentada pela AstraZeneca, sendo, contudo, uma vacina de dose única (Ninomiya, 2021).

Um dos principais objetivos ao se produzir uma nova vacina é o de alcançar um produto que seja seguro e que consiga conferir proteção à maior parcela da população. Dessa forma, apesar da alta eficácia ocorrer apenas com resultado em torno de 90% nos ensaios clínicos, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) considerou o ponto de corte de 50% como o suficiente para o controle da pandemia (Ninomiya, 2021). Devido às diferentes abordagens adotadas na realização de estudos e produção de cada uma das vacinas, estas não podem ser

comparadas diretamente umas às outras. Contudo, todas aquelas apresentadas na lista de uso de emergência da OMS se demonstraram eficazes na prevenção do desenvolvimento de formas graves e hospitalização devido à Covid 19 (OMS, 2022).

O SARS-CoV-2 se divide em diferentes grupos genéticos e a ocorrência de mutações adicionais ocasiona o surgimento de novas variantes do vírus. Isso pode resultar em alterações clínico-epidemiológicas significativas, com possibilidade de modificações nas tomadas de decisões acerca de novas medidas de prevenção e controle (Brasil, 2021). Nesse sentido, faz-se necessário salientar a importância da dose vacinal de reforço, devido a uma queda significativa na eficácia das vacinas entre 3 a 6 meses após a aplicação da segunda dose, principalmente contra a variante ômicron (Fiocruz, 2021). Estudos demonstraram que a resposta imune foi reforçada, com aumento nos títulos de anticorpos, após a aplicação da terceira dose vacinal, sendo esta homóloga ou heteróloga. Contudo, já havia evidências de uma possível redução da efetividade das vacinas em relação à variante ômicron, mesmo após as doses de reforço (Fiocruz, 2021; OMS, 2022).

Com o surgimento e maior disseminação das sub variantes da variante ômicron verificou-se uma redução na efetividade das vacinas contra casos sintomáticos de Covid 19, principalmente 90 dias após a primeira dose de reforço (Brasil, 2022). Estudos desenvolvidos em Israel demonstraram que o uso de uma segunda dose de reforço resultou em uma amplificação significativa da resposta imune dos pacientes (Alejo *et al.*, 2021; Magen *et al.*, 2022). Nesse sentido, o Ministério da Saúde do Brasil passou a recomendar, a partir de julho de 2022, a aplicação de uma quarta dose da vacina em pessoas acima de 50 anos e em profissionais de saúde. (Brasil, 2022)

Outro importante marco relacionado à imunização em território nacional foi a aprovação, no início do ano de 2022, pelo Ministério da Saúde, da vacinação de crianças de 5 a 11 anos com o imunizante da Pfizer e de crianças e adolescentes de 6 a 17 anos com a Coronavac (Brasil, 2022). Objetivou-se proteger as crianças contra o desenvolvimento de formas graves da Covid 19, reduzir a transmissão do patógeno, bem como impedir que as crianças se tornem reservatórios dos vírus e, conseqüentemente, potenciais fontes de novas variantes (Akbarialiabad *et al.*, 2021).

Com o avanço da pandemia, começaram a emergir diversos casos de indivíduos que, mesmo após se recuperarem da fase aguda da Covid 19, desenvolveram sintomas dos mais diversos, de forma permanente ou transitória. Essa condição foi denominada como “Covid longa” ou “Condição Pós-Covid 19” e possui uma fisiopatologia ainda não completamente conhecida, resultando em prejuízos físicos, psicológicos e sociais significativos merecedores de atenção (Fiocruz, 2021).

Neste contexto, com o cenário brasileiro de milhares de mortes e internações, percebeu-se que o país ainda apresentava grandes desafios a serem enfrentados. A politização do enfrentamento à Covid 19, com a desvalorização das medidas preventivas e propagação de notícias falsas (Fake News), tornou-se um importante obstáculo a ser vencido a fim de garantir uma proteção adequada à saúde da população brasileira. O Índice de Permanência Domiciliar - um comparativo entre a quantidade de pessoas que se encontravam em casa em 2021 e em 2020, realizado por pesquisadores da Fiocruz-CE, UnB e IFC-CE - apresentou uma queda significativa a partir de Setembro de 2021, demonstrando uma maior circulação de pessoas em um período em que a transmissão do vírus ainda era alta internamente, com grande preocupação em relação às consequências do surgimento e rápida disseminação da variante ômicron (Illiciev, 2021).

A partir de Setembro de 2021 verificou-se uma desaceleração no ritmo de vacinação no Brasil, sendo que, a partir de Outubro do mesmo ano, o crescimento do número de doses aplicadas estava próximo de zero (Brasil, 2021). Com base neste cenário, propôs-se o desenvolvimento de intervenções extensionistas em Instituições de Ensino de Divinópolis MG a fim de contribuir para a melhoria da cobertura vacinal e dos índices de morbimortalidade, no contexto da Covid longa, por meio da formação de agentes multiplicadores em ambientes de interação dialógica e construção conjunta de um entendimento crítico relacionado.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo principal**

Contribuir para a melhoria do cenário local de enfrentamento à pandemia de Covid 19.

## 2.2 Objetivos específicos

- Promover a construção de um entendimento crítico e melhor embasado acerca de aspectos diversos relativos à Covid 19 e, sobretudo, a Covid longa;
- Desmistificar e combater a disseminação de informações falaciosas relacionadas à pandemia;
- Fornecer informações cientificamente comprovadas acerca de medidas de prevenção, especificidades em torno dos imunizantes disponíveis e características gerais relacionadas a Covid longa;
- Enriquecer a formação pessoal e profissional dos estudantes envolvidos;
- Contribuir para a formação de agentes multiplicadores na comunidade escolar, cidadãos seguros e conscientes do cenário atual e de quais as atitudes necessárias para enfrentá-lo.

## 3 METODOLOGIA

As atividades consistiram na apresentação de palestras e mediação de debates públicos realizados em Instituições de ensino públicas de nível básico da cidade de Divinópolis MG, ao longo do primeiro semestre do ano de 2022. O público-alvo diretamente atingido incluiu aprendizes, estudantes, bem como os profissionais de instituições de ensino públicas e privadas do município, sendo também realizadas intervenções em eventos escolares abertos à comunidade em geral. A faixa etária dos participantes que aderiram aos convites de participação nos encontros variou entre 15 a 65 anos, com uma média de 60-70 participantes em cada encontro, para as diferentes unidades de ensino que aderiram a proposta.

O projeto foi desenvolvido com o apoio institucional da Universidade Federal de São João del-Rei – Campus Centro-Oeste (UFSJ-CCO), por meio da concessão de uma bolsa de extensão para um estudante participante da equipe formada por um discente do curso de Enfermagem e um do curso de Medicina, orientados por um docente da área de Microbiologia. Foram elaboradas pelos participantes do projeto apresentações no estilo PowerPoint, com o uso de recursos gráficos e imagéticos a fim de atrair maior atenção do público, como uma intervenção inicial

nos encontros, com vistas a facilitar a compreensão do conteúdo repassado, posteriormente discutido no momento da abertura dos diálogos, troca de informações e construção conjunta do entendimento. Houve um treinamento inicial com o envolvimento da equipe, discussão e debates acerca do material elaborado para apresentação nas unidades de ensino, possibilidades e melhores estratégias de abordagem do público-alvo e, ao longo do desenvolvimento das atividades monitoramento e avaliação das intervenções.

As intervenções focaram na busca de agentes multiplicadores junto à comunidade, com vistas a ampliar o alcance do entendimento construído conjuntamente acerca de aspectos diversos da Covid 19, potencialmente disseminados junto a familiares, vizinhos e amigos. Por meio da valorização de uma maior participação ativa dos indivíduos, foram realizadas intervenções voltadas para uma interação dialógica com o público a fim de garantir efetiva troca de conhecimentos relacionados à transmissão, contágio, sintomas, prevenção da Covid 19 e aspectos diversos relativos à Covid longa.

Foram realizados ao todo 10 encontros, sendo 6 deles na modalidade on-line e 4 de forma presencial, obtendo um alcance de, aproximadamente, 700 participantes. As discussões presenciais ocorreram no Grupo de Educação Ética e Cidadania (GEEC), na Escola CESEC Doutor Fábio Botelho Notini e na Escola Municipal São Sebastião. Abordaram-se mitos e verdades, principalmente em relação aos temas biossegurança, transmissão da doença e vacinação em adultos, crianças, adolescentes, gestantes, dose de reforço, realização de testes e Covid longa. Os encontros se deram sob a perspectiva de transformação social, com a criação de um ambiente interdisciplinar e interprofissional durante as apresentações, indissociável nos aspectos ensino, pesquisa e extensão, em face da temática abordada e a formação dos estudantes universitários envolvidos, bem como a dos profissionais da educação também presentes ao longo dos debates.

Em momento posterior às apresentações, alguns dos docentes vinculados as unidades de ensino visitadas realizaram avaliações dos encontros junto aos discentes que participaram das intervenções, trazendo devolutivas ao coordenador da proposta que serviram como um instrumento norteador, em certo grau, para a continuidade ou adoção de novas estratégias para os encontros subsequentes.

## 4 DESENVOLVIMENTO

Inicialmente, devido à necessidade de manutenção do isolamento social, foram realizadas atividades na modalidade on-line, sendo que, dentre estas, destacam-se uma série de encontros realizados na Instituição Grupo de Educação Ética e Cidadania (GEEC) (Figura 1). O grupo em geral demonstrou bom domínio prévio sobre o assunto, o que resultou em uma participação significativa nas discussões e possibilitou a realização de debates ricos e com informações de qualidade, direcionados pelas dúvidas apresentadas pelos presentes. As dúvidas que surgiram eram voltadas principalmente para o uso de máscaras – qual a mais indicada, tempo de uso, higienização adequada – e também em relação à vacinação, principalmente em relação ao uso nas gestantes.

Nesta em particular, debateu-se sobre as indicações da OMS, tal qual recomendação do uso das vacinas Pfizer e CoronaVac em gestantes. Essa recomendação levou em consideração o fato da vacina da Pfizer não se tratar de uma vacina de vírus vivo e pelo fato da Coronavac ser produzida pela tecnologia de vírus inativo, além de um adjuvante já utilizado em outras vacinas já aplicadas em gestantes, como as vacinas contra Tétano e Hepatite B. Além disso, foram alertados também em relação aos riscos oferecidos pela Covid 19 durante a gravidez, como a ocorrência de abortamentos espontâneos, partos prematuros e também maior risco de mortalidade materna, momentos singulares que propiciaram a abertura de um amplo debate e construção conjunta de um entendimento cientificamente embasado sobre o tema, com a desmistificação de informações falsas disseminadas acerca dos prejuízos da vacinação para as gestantes e população em geral (Clemens *et al.*, 2022; OMS, 2021).



Figura 1 – Ilustração de momento de encontro on-line no GEEC



Fonte: Acervo particular dos autores (fevereiro, 2022)

A disponibilização de vacinas eficazes em conjunto com as medidas de distanciamento social e adequado uso de máscara e higienização das mãos possibilitaram o retorno das atividades escolares de forma presencial no primeiro semestre de 2022. Tendo em vista as dúvidas apresentadas pelos ouvintes de como deveriam se portar frente a este retorno às escolas, foram introduzidas nas apresentações algumas orientações para garantir maior segurança (Figura 2), dentre elas a manutenção da ventilação adequada dos ambientes, o uso adequado de máscaras, a higienização contínua das mãos, sempre associadas às medidas de redução de transmissão previstas nos planos de retorno de cada instituição, ressaltando que este deve estar em diálogo com os protocolos de cada município. Além disso, orientou-se que aqueles que apresentassem quadro respiratório agudo não deveriam frequentar as atividades presenciais. Com relação a isso, foram sanadas as dúvidas acerca dos tempos de isolamento indicados para cada caso levando em consideração as atualizações veiculadas para cada momento epidemiológico (Brasil, 2021).

Figura 2 – Ilustração de encontro orientações sobre biossegurança no retorno às aulas presenciais



Fonte: Acervo particular dos autores (fevereiro, 2022)

A primeira atividade presencial foi realizada na Escola CESEC Doutor Fábio Botelho Notini, com a participação de indivíduos de diversas faixas etárias, de 15 a 65 anos, (Figura 3). As dúvidas mais contundentes foram aquelas relacionadas à forma de produção da vacina assim como de que forma conseguiram desenvolvê-la em um curto tempo, oportunidade para abertura de debates sobre sua efetividade. Em relação à produção e aprovação das vacinas em um curto intervalo de tempo, foi ressaltado que já estão previstos procedimentos em várias agências regulatórias do Mundo para aprovação desses insumos em caráter de urgência, em situações especiais. Nesses casos, o que ocorre é a realização das etapas de produção em paralelo, de forma que já há um desenvolvimento de estrutura e procedimentos para manufaturar as vacinas, previamente a sua aprovação. Além disso, os estudos clínicos de segurança e eficácia são desenvolvidos em série, com intervalos curtos entre eles, porém, os mecanismos de análise permanecem com o mesmo nível de qualidade, bem como a vigilância dos eventos adversos, sendo todos os produtos monitorizados após sua liberação para uso em ampla escala (Fiocruz, 2021).

Em se tratando da aprovação da quarta dose da vacina, o questionamento foi considerado oportuno para se abordar de forma mais aprofundada sobre o surgimento da variante ômicron. Foram promovidas discussões acerca de seu surgimento, com a confirmação ou desmistificação de informações obtidas por meio de diversos meios de comunicação e trazidas à tona pelos participantes, explicando e exemplificando quais os impactos desta variante para a comunidade. A ômicron possui uma elevada taxa de transmissão, com maiores índices de reinfecção, o que

resultou em um aumento significativo no contágio e, conseqüentemente, em um crescimento no número de hospitalizações, com sobrecarga dos sistemas de saúde da maioria dos países (Semusa, 2022).

Verificou-se uma redução na efetividade das vacinas contra casos sintomáticos de Covid 19, principalmente 90 dias após a primeira dose de reforço. Nesse sentido, o Ministério da Saúde, no intuito de garantir maior proteção aos grupos populacionais mais vulneráveis e os de maior exposição ao vírus, instituiu, a partir de julho de 2022, a aplicação de uma quarta dose da vacina em pessoas acima de 50 anos e em profissionais de saúde (Brasil, 2022), situação amplamente debatida nos encontros a partir de então.

Figura 3 – Ilustração de apresentação presencial na Escola CESEC Doutor Fábio Botelho Notini



Fonte: Acervo particular dos autores (abril, 2022)

Outra atividade exitosa, realizada pelos integrantes da equipe do projeto, foi um debate direcionado aos pais de alunos na faixa etária dos 5 anos da Escola Municipal São Sebastião, dedicada a elucidação e reflexão sobre a importância da vacinação das crianças contra a Covid 19 (Figura 4). Foram discutidas informações sobre indicação, para a faixa etária de 5 a 11 anos, do imunizante da Pfizer, e para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos, no que se refere a Coronavac (Brasil, 2022). Percebeu-se ao final das discussões mudança de entendimento e postura por parte dos pais, concluindo-se para a potencial efetivação de outro objetivo da proposta, qual seja,

transformação social a partir da interação dialógica construída com o público participante.

Procurou-se destacar que a grande maioria das reações adversas foram leves a moderadas, com resolução em 1 ou 2 dias e que não foi verificado nenhum óbito associado à vacinação em crianças. Informou-se que todo evento adverso identificado após a vacinação pode ser notificado por meio de sistema eletrônico específico por qualquer cidadão, sendo indicada a sua notificação mesmo que não se tenha certeza da associação entre o sintoma desenvolvido e a vacinação (Brasil, 2022; Akbarialiabad, 2021).

Os principais motivos que levaram a aprovação desta medida estiveram embasados no fato de que, até Dezembro de 2021, foram notificados no Brasil mais de 560 mil casos e mais de 280 óbitos por Covid 19, em indivíduos de 5 a 11 anos. A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica, caracterizada por um quadro inflamatório tardio e grave associada à infecção pela Covid 19, foi a causa de mais de 80 óbitos de crianças e adolescentes de zero a 19 anos no país até janeiro de 2022. Além disso, no Brasil, os dados indicam uma população de 20 milhões de indivíduos entre 5 e 11 anos, o que pode contribuir significativamente para uma maior circulação do vírus quando não imunizados (Brasil, 2022).

Figura 4 – Ilustração da apresentação sobre vacinação na Escola Municipal São Sebastião



Fonte: Acervo particular dos autores (abril, 2022)

Com a progressão da pandemia, a Covid longa apresentou-se como uma manifestação clínica relevante, sendo a frequência de sintomas persistentes, após a fase aguda, em torno de

10% a 35%. A maioria resultou em prejuízos significativos quanto à realização das atividades básicas diárias, bem como menor rendimento no trabalho, principalmente devido à fadiga e comprometimento cognitivo (Van Kessel *et al.*, 2022). Nesse sentido, com o objetivo de trocar informações sobre estas consequências resultantes da infecção aguda pelo SARS-CoV-2, os integrantes do projeto elaboraram nova abordagem direcionada principalmente aos principais sintomas associados à condição pós Covid 19, suas possíveis causas, buscando um entendimento conjunto mais claro e verdadeiro. Um estudo realizado pela Fiocruz, com o acompanhamento de 600 pacientes por 14 meses, identificou que metade das pessoas desenvolveram alguma apresentação clínica após a fase aguda da doença, sendo identificado um total de 23 sintomas distintos. Dentre estes, os mais comuns foram fadiga, tosse persistente, dispnéia, anosmia, ageusia e cefaleia frequente, sendo que, no geral, cada indivíduo apresentou uma média de 2 a 3 destes sinais (De Miranda *et al.*, 2022).

Com relação a esta temática foram realizados encontros em formato presencial e online, direcionadas a aprendizes de 17 a 18 anos e profissionais que atuam no GEEC (Figura 5). Os assuntos abordados ao longo dos encontros estiveram relacionados com a definição do que é a Covid longa, quais suas possíveis causas, seus principais sintomas e quais os fatores de risco que predispõe a uma maior chance de desenvolver os sintomas e de forma mais persistente. Foram discutidos quadros clínicos mais específicos, como os respiratórios, cardiovasculares, dermatológicos, musculoesqueléticos, neurológicos e mentais, bem como quais as apresentações mais comuns e cuidados especiais que devem ser tomados nos casos relacionados a idosos e crianças. Orientou-se em relação aos tratamentos para a amenização e cura desses sintomas, como a busca por médicos nas unidades de saúde ou especialistas (como dermatologistas e neurologistas), além também de psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, dentre outros, em um entendimento e compreensão conjunta com o público envolvido.

Figura 5 – Ilustração da apresentação sobre Covid longa no GEEC



Fonte: Acervo particular dos autores (junho, 2022)

O início e rápida disseminação do contágio pelo vírus SARS-CoV-2, em 2019, resultou na maior pandemia vivenciada na história recente da humanidade. O Brasil rapidamente tornou-se um de seus epicentros, alcançando, ao longo do ano de 2021, índices cada vez mais preocupantes, com altas taxas de contágio e morbimortalidade, resultando em um colapso generalizado do sistema de saúde. Nesse cenário, a aprovação do uso emergencial de vacinas contra a Covid 19 tornou-se a principal medida de enfrentamento ao vírus, juntamente com a manutenção das medidas de higiene e distanciamento social. Dessa forma, manter a comunidade empoderada com entendimento crítico e segura acerca das principais medidas de prevenção apresenta-se como medida essencial para um enfrentamento eficiente frente a pandemia da Covid 19 e de outras doenças infecciosas.

A partir das ações extensionistas explicitadas neste relato de experiência espera-se que o entendimento construído junto aos envolvidos resultem em transformações sociais a curto, médio e longo prazo, no sentido de estimular os indivíduos a colocarem em prática e, adequadamente, as orientações dos órgãos de saúde, com conseguinte melhora do enfrentamento à pandemia. Tais medidas são essenciais tanto para o cuidado com si próprio como com o próximo, no sentido de evitar a disseminação de comportamentos inadequados para o cenário pandêmico baseados em informações falsas, ainda mais em uma perspectiva de continuidade, caracterizada por sequelas no contexto da Covid longa.

Acredita-se que, por meio dos momentos de interação dialógica efetivados com a



comunidade escolar, potencializou-se a transformação social, em um ambiente interprofissional com impactos significativos também na formação pessoal e profissional dos estudantes universitários envolvidos. Constatou-se ainda a necessidade de maior promoção de ações semelhantes nas unidades de ensino locais, dada a receptividade da comunidade escolar, os convites a continuidade e a demanda apresentada por parte dos docentes do ensino básico, ávidos por momentos de interação que propiciem atualização e aprofundamento das informações, sob a ótica de melhor posicionamento diante dos desafios e questionamentos levantados em sala de aula acerca do tema.

## REFERÊNCIAS

AKBARI ALIABAD, Hossein et al. Long COVID, a comprehensive systematic scoping review. **Infection**, v. 49, n. 6, p. 1163-1186, 2021.

ALEJO, Jennifer L. et al. Antibody Response to a Fourth Dose of a SARS-CoV-2 Vaccine in Solid Organ Transplant Recipients: A Case Series. *Transplantation*, v. 105, n. 12, p. 280-281, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. **Avaliação da Campanha de Vacinação contra Covid 19 no Brasil**. Boletim Proteção Vacinal VigiVac. Dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Nota Técnica no 10/2022 - Vacinação de crianças de 5-11 anos** — Português (Brasil).

BRASIL. Ministério da Saúde. **Nota Técnica no 2/2021 - SECOVID/GAB/SECOVID/MS** — Português (Brasil). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/notas-tecnicas/nt-02-2021-secovid-vacinacao-gestantes-e-puerperas-1.pdf/view>. Acesso em: 31 jul. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Nota Técnica no 36/2022** — Português (Brasil). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/vacinas/plano-nacional-de-operacionalizacao-da-vacina-contr-a-covid-19/notas-tecnicas/2022/nota-tecnica-36-2022-segunda-dose-de-reforco-para-populacao-acima-de-50-anos.pdf/view>. Acesso em: 31 jul. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Nota Técnica no 37/2022** — Português (Brasil). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/vacinas/plano-nacional-de-operacionalizacao-da-vacina-contr-a-covid-19/notas-tecnicas/2022/nota-tecnica-37-2022-segunda-dose-de-reforco-em-trabalhadores-da-saude-retificada.pdf/view>. Acesso em: 31 jul. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à COVID 19. **Consulta Pública - Inclusão de crianças de 5 a 11 anos na campanha de vacinação contra a Covid 19**. Dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à COVID 19. **Plano Nacional**

**De Operacionalização Da Vacinação Contra a COVID 19.** 11. ed. Brasília: Ministério da Saúde., 07. Out. 2021.

CLEMENS, Sue Ann Costa *et al.* Heterologous versus homologous COVID-19 booster vaccination in previous recipients of two doses of CoronaVac COVID-19 vaccine in Brazil (RHH-001): a phase 4, non-inferiority, single blind, randomised study. **The Lancet**, v. 399, n. 10324, p. 521-529, 2022.

**Covid 19: nota técnica traz evidências sobre importância de vacinar crianças.** Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/Covid-19-nota-tecnica-traz-evidencias-sobre-importancia-de-vacinar-criancas>. Acesso em: 11 jan. 2022.

**Covid 19: Pesquisa avalia resposta gerada por vacinas ao longo de um ano.** (n.d.). Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/Covid-19-pesquisa-avalia-resposta-gerada-por-vacinas-ao-longo-de-um-ano>. Acesso em: 26 Jul. 2021.

DE MIRANDA, Daniel AP *et al.* Long COVID-19 syndrome: a 14-months longitudinal study during the two first epidemic peaks in Southeast Brazil. **Transactions of The Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene**, 2022.

**Estudo avalia efetividade do reforço de Pfizer e Coronavac contra Ômicron.** (n.d.). Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/estudo-avalia-efetividade-do-reforco-de-pfizer-e-coronavac-contr-omicron>. Acesso em: 26 Jul. 2021.

ILICIEV, P. **Breve retrospectiva dos boletins e temas ao longo de 2021.** p. 10, 2021. (n.d.). Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/Covid-19-pesquisa-avalia-resposta-gerada-por-vacinas-ao-longo-de-um-ano>. Acesso em: 26 Jul. 2021.

MAGEN, Ori *et al.* Fourth Dose of BNT162b2 mRNA Covid-19 Vaccine in a Nationwide Setting. **The New England journal of medicine**, v. 386, n. 17, p. 1603-1614, 2022.

NINOMIYA, Vitor Yukio. Vacinação COVID 19: Coronavac e Astrazeneca/Oxford. **CORONAVÍRUS Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais: Notas Recomendação Covid-19.** Disponível em: <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/blog/229vacinacao-coronavac-astrazeneca-oxford>. Acesso em: 26 Jul. 2021.

**Observatório Covid 19 Fiocruz. Boletim do Observatório Covid 19 Fiocruz – semanas 43 e 44.** Disponível em: [https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/boletim\\_covid\\_2021-semanas\\_43-44.pdf](https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/boletim_covid_2021-semanas_43-44.pdf). Acesso em: 26 Jul. 2021.

OMS, Organização Mundial De Saúde. **The Sinovac COVID 19 vaccine: What you need to know.** Who.int. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/featurestories/detail/the-sinovac-Covid-19-vaccine-what-you-need-to-know>. Acesso em: 26 Jul. 2021.

**Retrospectiva 2021: segundo ano da pandemia é marcado pelo avanço da vacinação contra Covid 19 no Brasil.** Disponível em: <https://butantan.gov.br/noticias/retrospectiva-2021-segundo-ano-da-pandemia-e-marcado-pelo-avanco-da-vacinacao-contr-Covid-19-no-brasil>. Acesso em: 11 jan. 2022.

Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA Divinópolis. **Boletim Coronavírus 29/7.** Disponível em: ht-



[tps://www.divinopolis.mg.gov.br/portal/noticias/0/3/14147/boletim-coronavirus-297--/](https://www.divinopolis.mg.gov.br/portal/noticias/0/3/14147/boletim-coronavirus-297--/). Acesso em: 31 jul. 2022.

VAN KESSEL, Sophie AM *et al.* Post-acute and long-COVID-19 symptoms in patients with mild diseases: a systematic review. **Family practice**, v. 39, n. 1, p. 159-167, 2022.

WALTER, Emmanuel B. *et al.* Evaluation of the BNT162b2 Covid-19 vaccine in children 5 to 11 years of age. **New England Journal of Medicine**, v. 386, n. 1, p. 35-46, 2022.